

## A formação de pesquisadores em um periódico acadêmico

### *The training of researchers in an academic journal*

**Cecília Souza Oliveira**

Doutora em Neurociências pela USP. Professora da UFF

**Mariele Troiano**

Doutora em Ciência Política pela UFSCar. Professora da UFF

**Thulio Pereira Dias Gomes**

Doutor em Ciência da Informação pela USP. Bibliotecário da UFF

Desde a sua criação, a Revista Mundo Livre tem um forte compromisso com a formação de pesquisadores. Para isso, sua proposta está baseada em envolver os estudantes nas tomadas de decisões das atividades editoriais da revista, que abrangem desde a captação de artigos, a editoração das publicações e a divulgação do periódico. Dessa forma, ao aproximar os estudantes do cotidiano da gestão de um periódico científico, a Mundo Livre busca desenvolver habilidades de comunicação científica para o desenvolvimento de competências em pesquisa.

Em junho deste ano, a Revista Mundo Livre foi convidada a participar de um evento com outros periódicos científicos do Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional (ESR) da Universidade Federal Fluminense (UFF). O evento foi organizado por estudantes da disciplina *Oficina de Texto II* que produziram uma *live* no canal [Ciências Sociais UFF Campos](#) no Youtube para uma conversa em torno do tema "*Publicar na produção*". Participaram desse encontro, as editoras Ana Cláudia de Jesus Barreto, da *Revista Goitacá*; Cecília Souza Oliveira e Mariele Troiano, da *Revista Multidisciplinar Mundo Livre*; e Anelize dos Santos Ribeiro, da *Revista Discente Planície Científica*. O evento foi coordenado pela professora Jacqueline da Silva Deolindo, do Departamento de Ciências Sociais da UFF Campos. O evento trouxe uma discussão sobre diversos aspectos relacionados à publicação científica,



como os gêneros discursivos acadêmicos, a escrita acadêmica, o plágio, a avaliação por pares e a ética da pesquisa. A conversa evidenciou que cada uma das revistas da UFF Campos tem suas particularidades, mas compartilham uma característica em comum: as três são construídas com a participação dos estudantes na equipe editorial e no corpo de autores. A *Revista Falas*, publicação do Departamento do Serviço Social de Campos (SSC), foi lembrada como um periódico pioneiro na UFF Campos, iniciado em 1995 e descontinuado após a publicação de dois números.

A conversa entre as editoras abordou a gestão de cada periódico e o envolvimento dos estudantes em seu processo editorial. As editoras explicaram os critérios de seleção dos artigos, buscando apresentar dicas, aos autores, para a preparação dos artigos. Durante a *live*, todas as participantes reforçaram a importância de observar as normas de submissão de cada revista e os padrões da linguagem científica. A conversa buscou encorajar os autores e os potenciais autores a publicarem suas ideias e a sistematizarem suas produções acadêmicas.

O encontro afirmou a relevância de valorizar a produção científica regional. Nas publicações da UFF Campos, encontram-se artigos resultantes de pesquisa sobre a região Norte Fluminense, buscando colocar a produção local em diálogo com produções de outros lugares, ampliando o alcance da pesquisa realizada em Campos dos Goytacazes para uma maior escala a nível regional, estadual, nacional e internacional. Também foi apontada a necessidade de as revistas não restringirem seu alcance aos leitores da comunidade universitária, mas buscarem, também, o público potencial na sociedade em geral.

As editoras reconheceram os desafios enfrentados pelas revistas científicas hoje em dia. A falta de recursos financeiros é uma das maiores dificuldades que traduzem-se em escassez de recursos tecnológicos e incapacidade de remunerar toda a sua equipe. A ausência de uma política editorial não contribui para o fortalecimento das revistas dentro das instituições, o que favoreceria a consolidação dos periódicos. As avaliações da revista pelo Qualis, voltado para a avaliação da pós-graduação, não beneficia revistas com foco na produção da graduação e da extensão, tampouco a divulgação científica.

Além desse evento, a equipe Mundo Livre participou do Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica (CONFLICT), organizado anualmente pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), pelo Instituto Federal Fluminense (IFF) e pelo Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional (ESR) da Universidade Federal Fluminense (UFF). Por ser organizado pelas três principais instituições públicas de educação superior em Campos dos Goytacazes, o CONFLICT é um evento regional de grande relevância, pois promove a comunicação e o debate sobre os projetos de pesquisa, ensino e extensão desenvolvidos por pesquisadores das instituições do Norte Fluminense. Após uma edição completamente *online*, devido às necessidades de distanciamento social, o XV CONFLICT retomou o formato presencial nos dias 26 a 30 de junho de 2022, propondo como tema a construção da universidade do futuro. A participação desses eventos trazem resultados concretos para a formação de pesquisadores, ao propiciar aos estudantes oportunidades de apresentarem trabalhos em congressos científicos e de publicarem nos anais de eventos.

A participação da equipe Mundo Livre no XIV CONFLICT se deu em duas comunicações no formato poster. Uma delas apresentou uma análise da Revista Mundo Livre, em 2022, indicando a importância do fazer científico multidisciplinar frente à hegemonia ideológica do capital<sup>1</sup>. Outro trabalho apresentou como o Instagram tem sido um instrumento de divulgação da Revista Mundo Livre, a partir da compreensão de que o bom uso da tecnologia a favor da ciência pode democratizar o acesso à produção científica e estreitar o distanciamento geográfico ao ampliar as conexões dentro e fora das redes sociais<sup>2</sup>.

---

<sup>1</sup> CARDOSO, Izabelli Barreto; BALDISSARA, Letícia Xavier; CESAR, Rafael Voigtel; TROIANO, Mariele. A importância do fazer científico multidisciplinar frente a hegemonia ideológica do capital: uma análise da Revista Mundo Livre em 2022. In: CONGRESSO FLUMINENSE DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, XV, Campos dos Goytacazes. **Construindo a universidade do futuro**. Campinas, SP: Galoá, 2023. Disponível em: <https://proceedings.science/confict-conpg/confict-conpg-2023/trabalhos/a-importancia-do-fazer-cientifico-multidisciplinar-frente-a-hegemonia-ideologica?lang=pt-br>. Acesso em: 27 set. 2023.

<sup>2</sup> ONISHI, Yuri Banov; SILVA, Gabriela Souza; TOSSETO, Fernanda. OLIVEIRA, Cecília Souza. O instagram como instrumento de divulgação da Revista Mundo Livre. In: CONGRESSO FLUMINENSE DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, XV, Campos dos Goytacazes. **Construindo a universidade do futuro**. Campinas, SP: Galoá, 2023. Disponível em: <https://proceedings.science/confict-conpg/confict-conpg-2023/trabalhos/o-instagram-como-instrumento-de-divulgacao-da-revista-mundo-livre?lang=pt-br>. Acesso em: 27 set. 2023.

Neste ano, conseguimos ampliar a nossa equipe com a abertura de uma chamada pública para o cadastro reserva de estudantes devidamente matriculados e frequentes da UFF interessados em integrar voluntariamente o projeto da Revista Mundo Livre. Através dessa chamada conseguimos recrutar estudantes interessados em enriquecer sua experiência universitária com a vivência em um periódico científico. Essa chamada tomou mais força com o apoio da Pró-Reitoria de Extensão da UFF (PROEX) com a concessão de uma bolsa para um estudante de graduação.

Depois de um ano de intenso trabalho e muitos desafios, nós apresentamos uma nova edição da *Mundo Livre: Revista Multidisciplinar* composta por uma seção temática e outra de artigos de temas livres, além de poemas, uma entrevista e uma resenha. Os leitores encontram, nesta edição, textos escritos por autores graduados em Administração, Arquitetura de Interiores, Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Econômicas, Ciência Política, Ciências Sociais, Direito, História, Letras e Psicologia. A pluralidade de áreas do conhecimento se enriquece com autores vinculados a diferentes instituições como o Centro de Investigación y Docencia Económicas (CIDE, México), a Fundação Getúlio Vargas (FGV), o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), a Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), a Universidade de São Paulo (USP), a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), a Universidade Federal do Piauí (UFPI), a Universidade Federal do Recôncavo Baiano (UFRB), a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), a Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), a Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), a Universidade Virtual do Estado de São Paulo (UNIVESP), além da própria Universidade Federal Fluminense (UFF). Especialmente, esta edição nos traz a felicidade de transpor fronteiras e incluir autores e instituições brasileiras de estados que ainda não tinham participado do elenco de pesquisadores que publicam na Revista Mundo Livre. Este fato ainda se enriquece pelo alcance de autores e de instituições estrangeiros, tornando mais concreto o objetivo da internacionalização da revista.

O dossiê temático *Movimentos sociais e resistências na América Latina* foi coordenado pelos pesquisadores Joana Tereza Vaz de Moura, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), e Joelson Gonçalves de Carvalho (UFSCar). Os sete artigos que compõem o dossiê trazem reflexões sobre a atuação dos movimentos sociais em contextos latino-americanos, provocando outros olhares sobre as formas de resistência e as ações desses movimentos e as diversas temáticas que perpassam as ações coletivas no mundo contemporâneo. Os leitores encontraram trabalhos que abordam, dentre outros temas, a luta pelo território, a educação popular, a luta pela democracia, a cidadania e direitos para pessoas negras, indígenas, camponeses e estudantes na América Latina, notadamente a Argentina, o Brasil, o Chile e o México.

A seção dos temas livres apresenta dois artigos. O primeiro, escrito por Cinthia Maria da Silva Lisboa, propõe um debate sobre o silenciamento da história das mulheres nos currículos da educação básica, com enfoque em uma análise da temática da caçada às bruxas nos livros didáticos de história. Outro artigo, assinado por Joaci Pereira Furtado e Augustin de Tugny, analisa dados do perfil dos universitários da UFF, marcado por transformações socioeconômicas e culturais radicais, identificando a influência de condições objetivas de existência, como a renda, a escolaridade dos pais, a cor e o acesso ao letramento.

A Página de Artista desta edição apresenta o conjunto de poemas "*Memórias do sol*", de Solange Alves Santana. A partir do reconhecimento de vários conceitos de memória, a autora tece em seus versos temas que a levam a reencontrar o sol. Solange Alves Santana é graduada em Biblioteconomia e em Letras e mestra em Ciência da Informação pela Universidade de São Paulo (USP). Solange é produtora editorial e professora em um curso pré-vestibular comunitário. Ela organizou a antologia literária *Passos Andantes* (2010) pela CBJE e publicou os livros de poemas: *O chão em que piso* (2017), pela CBJE, *Quarentenas* (2020) e *Nós: poemas* (2022), ambos pela Umojas. Participou de algumas coletâneas literárias, entre elas, *Entrelinhas* (2008) pela Andros Editora, *A matriz da palavra: o negro em prosa e verso* (2015) pela Litteris Editora, *Palavreiras* (2019) pela Autografia, *Elas e as Letras: insubmissão ancestral*

(2020) pela Infinita Editora e *Baobás de concreto* (2023), pela África e Africanidades.

Na seção da entrevista, apresentamos uma conversa sobre arquivos e registros da atmosfera social com Paulo Gajanigo, coordenador do "no.ar: laboratório de pesquisas sobre cotidiano e tecnologia". A entrevista mobiliza os conceitos de clima (*mood*) e de atmosfera para interpretar o período de redemocratização brasileira. O entrevistado fala sobre as contradições das jornadas de junho de 2013, após dez anos das manifestações que envolveram amplos setores da sociedade brasileira. Gajanigo fala do laboratório no.ar e dos resultados mais recentes de pesquisa, o aplicativo *Vida Coletiva*, que tem o objetivo de coletar e reunir relatos de experiência sobre as jornadas de junho de 2013.

Esta edição inclui uma resenha do livro *História & Livro e leitura*, de André Belo, publicado pela Editora Autêntica, em 2013. O texto aborda a atenção crescente que a história do livro e da leitura vem recebendo em universidades europeias, norte-americanas e latino-americanas. Destacam-se eventos e publicações que têm permitido um diálogo consistente sobre as transformações do meio editorial ao longo do tempo, especialmente nas últimas décadas, com o surgimento de recursos tecnológicos. O livro foi resenhado por Victor Emmanoel da Silva Rocha, estudante de Arquivologia da UFF.

A capa e o miolo da edição completa deste número contou com fotografias de Jean Barreto. As imagens refletem as indagações do fotógrafo sobre as cidades e suas configurações territoriais. Jean Barreto formou-se em História pelo Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional (ESR) da UFF e atualmente realiza uma pesquisa de mestrado em História Social na Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). Ele é fotógrafo profissional, documentarista e professor de fotografia, prestando serviços para fotografia publicitária, assessoria e eventos.

Todos os artigos desta edição foram submetidos à avaliação *double-blinded review*, ou seja, os trabalhos passaram pela avaliação de ao menos dois pareceristas anônimos, com formação e atuação no tema da pesquisa, com o objetivo de maior rigor na avaliação para garantir a

qualidade das publicações na *Mundo Livre: Revista Multidisciplinar*. Esta edição não teria sido possível sem o empenho desses avaliadores na elaboração de pareceres.

Agradecimentos:

- Paulo Gajanigo, pela entrevista.
- Solange Alves Santana, pelos poemas.
- Pró-Reitoria de Extensão da UFF (PROEX) pela bolsa de estudos;
- Os coordenadores do dossiê temático, os autores e os avaliadores, pela contribuição com esta edição.
- Os integrantes da equipe Mundo Livre, por impulsionarem todo o trabalho que torna esta publicação possível.

Desejamos uma excelente leitura!

## Sobre os editores

**Cecília Souza Oliveira**  

Graduada em Psicologia e mestra e doutora em Neurociências pela Universidade de São Paulo (USP). Especialista em Neuropsicologia pelo Centro de Estudos Psico-Cirúrgicos (CEPSIC). Professora do Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional (ESR) da Universidade Federal Fluminense (UFF), onde atua no Departamento de Psicologia e na Revista Mundo Livre.

E-mail: [ceciliasouzaoliveira@id.uff.br](mailto:ceciliasouzaoliveira@id.uff.br)

**Mariele Troiano**  

Graduada em Ciências Sociais e mestra e doutora em Ciência Política pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Professora do Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional (ESR) da Universidade Federal Fluminense (UFF), onde atua no Departamento de Ciências Sociais e na Revista Mundo Livre. Pesquisadora Associada do Centro de Estudos da Cultura Contemporânea (CEDEC).

E-mail: [troianomariele@id.uff.br](mailto:troianomariele@id.uff.br)

**Thulio Pereira Dias Gomes**  

Graduado em Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Mestre em Ciência da Informação pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). Doutor em Ciência da Informação pela Universidade de São Paulo (USP). É bibliotecário na Universidade Federal Fluminense (UFF) e atua na Coordenação de Bibliotecas (CBI) e na Revista Mundo Livre.

E-mail: [thuliogomes@id.uff.br](mailto:thuliogomes@id.uff.br)